

GRUPO ANTITABAGISMO, HISTÓRIAS DE LUTAS QUE INSPIRAM !

AUTORES:

Ismael Benhame de Oliveira

UNIDADE DE SAÚDE:

UBS Jardim Lídia

INTRODUÇÃO

O Tabagismo é considerado uma doença crônica causada pela dependência química da nicotina de acordo com a Organização Mundial de Saúde e está classificado no CID10 código internacional de doenças. No Brasil, o uso do tabaco passou a ser identificado como fator de risco para uma série de doenças a partir de 1950. A cessação é um desafio imenso, além dos fatores químicos, as rotinas e hábitos, companhias e especialmente o estresse social e econômico adicional advindo da pandemia, corroboram para que os usuários tenham mais dificuldades em se desvencilhar do cigarro.

OBJETIVO

Relatar os vínculos criados durante os grupos ministrados, a inspiração mútua das lutas contra o vício e a importância da Assistência Farmacêutica no combate contra o fumo.

MÉTODO

Como de costume, os grupos foram divulgados com antecedência por meio de agentes de saúde em visitas domiciliares, consultas médicas e enfermeiros, cartazes e folders orientativos. Com a divulgação expressiva e boa adesão, colaboradores tabagistas manifestaram o desejo de participar. Foram inseridos e participaram no primeiro trimestre de 2022. O interesse dos demais continuou acentuado, se fazendo necessário tabular em planilha de espera os dados dos interessados para futuras convocações.

RESULTADOS

Tivemos grande êxito na investida contra o tabaco, pois 3 pessoas cessaram o fumo no primeiro trimestre de 2022 sendo uma delas colaborador. Em média temos 3 pacientes que descontinuam o tabaco a cada grupo. Isso representa 25% de sucesso a cada grupo realizado.

CONCLUSÃO

Observamos que a aproximação com os assistidos, positividade e insistência nas técnicas e estímulos aliados com relatos reais, podem motivar o fumante a mudar seu comportamento e hábito, forjando assim o modelo atual um prospectivo meio satisfatório de cessação ao tabaco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <https://www.unifesp.br/reitoria/dci/publicacoes/entreteses/item/2199-principal-caoa-de-mortes-evitaveis-no-mundo#:~:text=Segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20da,de%20vida%20em%2020%20anos.>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
 - BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS Nº 571 de 05 de abril de 2013. Diário Oficial da União de 08 de abril de 2013, p. 56 e 57. Brasília, Distrito Federal.
 - INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Entender por que se fuma e como isso afeta a saúde: manual do participante. Sessão 1, 2. ed. Rio de Janeiro: Inca, 2019b.
 - Portaria Nº 442 de 13 de AGOSTO de 2004